

“PROJETO DE PESQUISA” COMO UMA ALTERNATIVA METODOLÓGICA PARA O ENSINO DE CRIANÇAS EM UM CENTRO MUNICIPAL DE NATAL

Selma Maria do Nascimento¹
Claudia Mércia Barreto da Silva²

RESUMO

O estudo investiga as contribuições da metodologia “Projeto de Pesquisa” como uma alternativa para educação das crianças de um CMEI de Natal. Sua relevância consiste em fornecer ao professor subsídios para o trabalho que prioriza o interesse e a curiosidade das crianças, inserindo-as em situações de aprendizagens que favorecem o conhecimento científico. A análise aponta a relevância das contribuições da metodologia Projeto de Pesquisa na construção do conhecimento, tendo em vista que trata de uma metodologia que percebe a criança como protagonista de suas aprendizagens, construindo um caráter científico.

Palavras-chave: Educação Infantil, Metodologia, Projeto de Pesquisa.

INTRODUÇÃO

Este trabalho intitulado *O Projeto de Pesquisa como alternativa metodológica para o ensino de crianças em um Centro Municipal de Educação Infantil de Natal* tem como propósito apresentar as contribuições da metodologia “Projeto de Pesquisa” para a educação das crianças de um Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) de Natal. Compreendemos que uma investigação que elege as contribuições de uma metodologia que prioriza o interesse e a curiosidade das crianças inserindo-as em situações de ensino e aprendizagem que favorecem a inserção ao conhecimento científico é de grande relevância para essa etapa da educação.

Nessa mesma direção, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil apontam no artigo 9º, - inciso VIII que devem ser garantidas na educação infantil “experiências que incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e natureza” (DCNEI, 2012). Portanto, consideramos importante uma investigação que toma como objeto de pesquisa uma metodologia que possibilita situações de ensino e aprendizagem

¹ Especialista em Educação Infantil – UFRN, selnascimento10@gmail.com

² Especialista em Educação Infantil- UFRN, claudiambds@gmail.com

e que constroem nas crianças uma postura investigativa favorecendo a ampliação das habilidades e capacidades das crianças.

Com a realização desse trabalho, constatamos que trabalhar os conhecimentos de Natureza e Cultura na Educação Infantil, através do procedimento metodológico *Projeto de Pesquisa*, contribui de forma significativa para o desenvolvimento das crianças no que se refere ao favorecimento da interação criança\criança, criança\adultos por meio do diálogo, das trocas de experiências. Constatamos também que o *Projeto de Pesquisa* contribui na construção de uma postura investigadora na criança, para buscar novos conhecimentos a partir dos que ela já possui, possibilitando, também, a ampliação da sua capacidade de observação, exploração e experimentação do objeto de estudo.

A pesquisa lançou questionamentos relevantes, ao tentar responder como uma Instituição de Educação Infantil do município de Natal trabalha os conhecimentos relacionados aos Campos de experiências *eu no mundo social e natural, Linguagens e Artes e Matemática*. E qual procedimento metodológico é usado para favorecer a apropriação desses conhecimentos. Essa angústia metodológica gerou uma problemática de Pesquisa que nos possibilitará apresentar a metodologia “Projeto de Pesquisa”, construída pela equipe do CMEI, *locus* dessa investigação, como uma possibilidade para favorecer as situações de ensino e aprendizagem.

Essa metodologia tem suas particularidades em função do ambiente e carências enfrentadas por grande parte das escolas públicas. Para a construção de suas bases teóricas a equipe do Centro Municipal se inspirou no procedimento metodológico *Tema de Pesquisa* adotado pelo NEI, bem como, em outros teóricos que citaremos a seguir. A pesquisa terá como ponto de partida o seguinte questionamento: quais as contribuições do “Projeto de Pesquisa” para a educação de crianças em um centro municipal de Natal? A partir dessa questão, tentaremos responder: o que é a metodologia “Projeto de Pesquisa”? Como se efetiva na sala de aula? E quais as suas bases teóricas? A partir desses questionamentos objetivamos, nessa investigação, conhecer as contribuições da metodologia “Projeto de Pesquisa” para a educação de crianças, em um Centro Municipal de Educação Infantil, nas situações de ensino e aprendizagem.

Para discutimos a metodologia de projetos, em suas diversas perspectivas na Educação Infantil e no atual contexto, nos apoiaremos nas leituras de Barbosa e Horn (2008) e Hernández (1998).

De acordo com a Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2013), é função sociopolítica e pedagógica da Educação Infantil tornar

essa instituição um ambiente de convívio, de modo que favoreça a construção de identidades coletivas e individuais e a ampliação de saberes e conhecimentos de diversas naturezas. Estabelece também a definição de criança como sujeito histórico e de direito que constrói sua identidade pessoal e coletiva nas interações e relações de suas práticas sociais, brincando, fantasiando, experimentando e construindo sentido sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2013 p. 85).

Embora tenhamos claras as mudanças que ocorreram na Educação Infantil ainda se cometem equívocos acerca das concepções sobre criança, currículo, metodologia, espaço e o objetivo de uma instituição de Educação Infantil, bem como o respeito ao contexto social no qual a criança está inserida. A compreensão sobre esses aspectos da Educação Infantil e sua efetivação ainda não alcançou a amplitude que se deseja.

Nessa perspectiva, é fundamental compreender que as instituições de Educação Infantil precisam rever suas práticas, buscando sistematizar ações junto às crianças, a partir do binômio cuidar e educar que são compreendidos como indissociáveis.

É necessário repensar as propostas pedagógicas para dar conta dessa nova concepção de criança que aprende nas interações, observações, experimentações, procurando resposta para suas próprias hipóteses, construindo seus conhecimentos por meio de possibilidades que favoreçam as situações de aprendizagem. O reconhecimento dessas potencialidades das crianças nos levam a refletir sobre novas estratégias de ensino que favoreçam a apropriação, renovação, ampliação e articulação dos conhecimentos.

Precisamos buscar práticas condizentes com os avanços na educação e o contexto social da criança, para que possamos favorecer aprendizagens significativas, respeitando a natureza do sujeito da educação infantil.

METODOLOGIA

O “Projeto de Pesquisa” trata-se de uma alternativa metodológica que procura favorecer as situações de ensino e aprendizagem no ambiente escolar, tomando como base as concepções atuais apontadas pelos documentos legais e por teóricos que abordam essa temática. A metodologia foi construída pela equipe do CMEI Kátia Fagundes Garcia, durante a elaboração da Proposta Pedagógica da escola, que contou com a participação de toda a comunidade escolar, inclusive das crianças e dos pais, que participaram trazendo elementos de suas vivências e do seu contexto social.

A Proposta do CMEI tem sua base teórica estruturada na visão de vários teóricos e pensadores que já escreveram sobre o tema em outras épocas, embora ainda se façam relevantes, como: Decroly, Montessori, Dewey, Kilpatrick, entre outros, e no Brasil, as contribuições de Paulo Freire. Além desses, outros estudiosos mais contemporâneos nortearam a construção de nossa proposta, tais como: Barbosa e Horn (2008), Hernández (1998), Sonia Kramer (1989), Campos e Nigro (1999).

Com as contribuições dos teóricos acima, a escola assumiu uma prática metodológica que converge com as ideias de Barbosa e Horn (2008), quando afirmam que a criança é autora do seu conhecimento, pois a metodologia de trabalho deve compreender a crianças como cidadãs, agentes de pesquisa, sujeitos ativos e de direitos, capazes de uma vivência responsável e solidária com os outros.

De conformidade com Campos e Nigro (1999), o trabalho favorece a objetividade, estimula atitudes científicas como a curiosidade, a atenção, a organização e a observação. Com o intuito de construir uma proposta de trabalho alicerçada em concepções e ideias sobre o desenvolvimento das aprendizagens, conhecimento e conceitos significativos para uma compreensão, mais eficaz, centrada no interesse das crianças, no desenvolvimento de uma postura investigativa e reflexiva acerca do mundo a sua volta, a metodologia “Projeto de Pesquisa” traz algumas características como:

- Ouvir as crianças, dando vez e voz, construir no espaço na sala de aula, um ambiente democrático onde as crianças possam opinar e discutir, trazendo suas contribuições para resolver problemas e/ou fazer suas escolhas;
- Promover vivências que favoreçam desafios e conquistas por parte dos aprendizes;
- Construir nas crianças uma postura investigativa, estimulando a curiosidade, a atenção, a observação e a experimentação, onde a mesma possa criar suas hipóteses e resolver conflitos sobre as problemáticas;
- Favorecer as situações de intercâmbio, comunicação e socialização das descobertas, por meio de trocas entre as crianças, as turmas e a comunidade;
- Estimular a discussão de ideias divergentes para as crianças se posicionarem diante dos conflitos gerados;
- Acolher e ampliar os conhecimentos trazidos pelas crianças de naturezas diversas.

Diante das características metodológicas apresentadas, é importante acrescentar que o trabalho se desenvolve através da construção de um projeto que se origina a partir da escolha da turma por uma determinada temática, da necessidade que o professor observa na turma ou da curiosidade de uma criança por uma temática que possa gerar questionamentos discussão ou interesse da turma. Após a definição do tema do Projeto de Pesquisa, o professor enquanto mediador, organiza as ideias com as crianças que nesse momento são protagonistas de suas aprendizagens, definindo as perguntas iniciais para que juntos crianças e professores possam construir e direcionar o ponto de partida para as pesquisas.

De acordo com a proposta da escola, o Projeto de Pesquisa segue algumas etapas para sua organização:

- Elaboração de um tema para o estudo (que pode ser sugerido pelas crianças); - Justificativa - explicar porque e como o tema foi escolhido, respondendo por que é importante estudar o tema;
- Levantamento das concepções alternativas das crianças acerca do tema (o que sabemos);
- Questionamentos sobre o que queremos saber sobre o tema (os objetivos do estudo);
- Direcionamentos para a pesquisa - fontes de pesquisa (livros, documentários, enciclopédia, *internet*, materiais trazidos de casa, entre outras);
- Texto coletivo - o que aprendemos (síntese do que foi aprendido).

No Projeto de Pesquisa, também contamos com a avaliação como um ponto importante e indispensável no processo de ensino, pois é através da avaliação que refletimos sobre nossas ações, enquanto mediadores e a participação, envolvimento e aprendizado das crianças durante o processo.

Desenvolver um trabalho, nessa perspectiva, requer mais estudo e desempenho por parte do docente, porém, não podemos negar o prazer em desenvolver um trabalho dessa natureza, pois, durante o percurso dos temas abordados, percebemos a evolução das crianças nos aspectos cognitivos, sócio afetivo, nas interações, nos seus posicionamentos diante de algumas situações, no desenvolvimento das habilidades e capacidades, o que dificilmente conseguiríamos numa abordagem metodológica diferente. Diante das reflexões acerca das metodologias aqui apresentadas, podemos compreender que as três se configuram como alternativas atuais que levam as crianças a desenvolverem e a ampliarem as suas capacidades e habilidades cognitivas, socioafetivas, motoras, favorecendo uma gama de possibilidades para a construção de aprendizagens significativas.

DESENVOLVIMENTO

O Projeto de Pesquisa não se contrapõe às demais alternativas metodológicas do ponto de vista teórico até porque, buscou inspirações nessas metodologias que conseguem se efetivar diante dos desafios enfrentados na Educação Infantil e que, por isso, tornaram-se referências para a construção de propostas pedagógicas eficazes no atual contexto. Ainda do ponto de vista teórico, o “Projeto de Pesquisa” se embasa nas ideias das duas metodologias em questão, quando comunga do pensamento de Kramer (1989), Barbosa e Horn (2008) e Hernández (1998), que compreendem a criança como co-autoras de suas aprendizagens, agentes da pesquisa e sujeitos de direitos.

Como se tratam de práticas que se assemelham teoricamente, compreendemos que as concepções desses pesquisadores convergem, pois elas se originam dos mesmos teóricos precursores das ideias centrais que embasam as três metodologias, a exemplo, Dewey, Decroly e Paulo Freire. A metodologia “Projeto de Pesquisa” se alinha às demais metodologias com relação ao papel exercido pelo educador - que tem a função de mediador problematizador, facilitador de situações de ensino e aprendizagens e aprendiz, pois durante as pesquisas também aprende juntamente com as crianças; assemelham-se na etapas da construção dos temas, pois nas três metodologias o tema surge da curiosidade, necessidade ou de questionamentos trazidos por alguma criança; nas sequências didáticas e atividades significativas - que são elaboradas com o propósito de ajudar a responder os questionamentos presentes nos estudos.

Dentre as experiências vivenciadas escolhemos apresentar o trabalho sobre as aranhas para ilustrar nossa prática com o “Projeto de Pesquisa” que de acordo com nossa proposta pedagógica, objetiva inserir as crianças na descoberta do conhecimento científico, por meio da investigação /pesquisa de determinados temas. Essa metodologia nos oferece uma nova maneira de trabalhar com as ciências e com os outros campos de experiências, descobrindo, questionando, entendendo, provocando, inventando, reinventando e transformando o mundo. Esse procedimento metodológico toma a criança como autora do seu conhecimento, cidadã e produtora de cultura. Nessa ótica, Salles e Faria (2012) comentam:

As crianças da Educação Infantil estão adentrando o mundo e precisam vivenciar experiências diversas relacionadas a natureza e à vida social que lhes permitam construir suas subjetividades e se tornar, cada vez mais, sujeitos humanos em harmonia com o mundo físico e natural e inseridos na cultura (SALLES ; FARIA, 2012, p.80).

Nessa perspectiva, as crianças escolheram o tema a partir da mediação das professoras que questionam a importância do mesmo – o que elas já sabem e o que querem saber sobre o objeto de estudo escolhido. O interesse da turma por aranhas surgiu na roda conversas quando as crianças estavam relatando seu fim de semana. Uma das crianças relatou que no final de semana foi ao sítio do seu avô e viu muitos animais.

Os questionamentos e as afirmações acerca da aranha demonstraram o entusiasmo das crianças que não paravam de discutir sobre esse encontro da colega com um animal que, seguramente, desperta o interesse dos alunos dessa faixa etária. Diante disso, não houve dúvidas quanto à escolha do tema para estudo e ao questionarmos as crianças se elas gostariam de estudar sobre as aranhas e as respostas unânimes: queremos estudar sobre as aranhas!

Sobre o interesse das crianças acerca do objeto de pesquisa, compreendemos que as propostas pedagógicas devem ter no centro “a preocupação de oferecermos às crianças um ambiente que propicie a cada uma - e ao grupo como um todo - a manifestação e ampliação de seus interesses e conhecimentos.” (KRAMER, 2003, p. 21).

Partindo dessas questões das crianças, definimos alguns objetivos, os conteúdos e as estratégias para o estudo, e fomos em busca de fontes teóricas que pudessem subsidiar a intervenção pedagógica referente ao tema de estudo privilegiado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acreditamos que as possibilidades de aprendizagem aqui apresentadas às crianças através da metodologia “Projeto de Pesquisa” tem uma dimensão social, pois quando uma instituição de ensino se propõe a utilizar uma metodologia que favorece uma gama de possibilidade para o desenvolvimento integral das crianças.

Diante da investigação que abordou o “Projeto de Pesquisa” como uma alternativa metodológica para o ensino de crianças em um centro municipal de Natal, podemos compreender que o estudo realizado se constitui numa temática relevante para a Educação Infantil, pois reafirma a importância da definição de um procedimento metodológico com vistas à construção de saberes pelas crianças, já nesse segmento da educação, considerando seus interesses e seus questionamentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação demonstrou que trabalhar com o Projeto de Pesquisa na Educação Infantil constrói uma postura investigativa que possibilita à criança observar, explorar, experimentar ou conhecer de forma mais concreta o objeto de estudo, inserindo-a no mundo do conhecimento científico para que, dessa forma, ela possa construir seu próprio conhecimento nas interações com o meio, respeitando seu contexto social e seus conhecimentos adquiridos através das suas vivências. Constatamos que nessa prática, além da criança, o professor também é sujeito de aprendizagem, pois, durante as pesquisas, aprendem juntamente com as crianças, sendo numa proporção mais ampla para que se torne mediador das aprendizagens.

Diante destas constatações, fica clara a relevância desta Pesquisa que objetivou apresentar as contribuições de um procedimento metodológico que está em constante movimento, permitindo, que a criança participe desse movimento de construir, reconstruir e desconstruir seus conhecimentos, sem perder de vista as questões que norteiam o trabalho. Queremos enfatizar que as afirmativas presentes neste trabalho não o coloca como modelo a ser seguido, apenas como uma alternativa possível voltada para o exercício da cidadania, a pesquisa, o contexto das crianças e a compreensão de que a escola é um espaço democrático. Nesse sentido, a concepção de como a criança aprende e que metodologia usada para auxiliá-la no seu processo de aprendizagem é um assunto muito interessante e amplo que requer mais estudo, essa investigação foi apenas uma abertura para reflexão da nossa prática.

Esperamos que, da mesma forma que essa investigação contribuiu para apresentar uma alternativa metodológica possível numa realidade municipal possa, também, contribuir para que outros profissionais desse segmento da educação encontrem nas nossas reflexões acerca da metodologia, Projeto de Pesquisa, um caminho que os levem a descobrir sobre essa temática e compreender que é possível colocar em prática um trabalho fundado na pesquisa, com respeito à criança, ao seu desenvolvimento e ao seu contexto sociocultural, mesmos com as adversidades encontradas na realidade municipal.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira e HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. vol 1 Introdução. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. vol 2: Introdução. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. vol 3: Introdução. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

_____. Ministerio da Educação – Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil**. Brasília 2012.

_____. Ministerio da Educação – Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília 2013.

FARIA, Vitória e SALLES, Fátima. **Currículo na educação infantil: Diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica**. - 2 ed. - São Paulo: Ática, 2012.

HERNÁNDEZ, Fernando. **Transgressão e mudança na educação: Os projetos de trabalhos**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KRAMER, Sonia. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para educação infantil**. São Paulo: Ática, 1991.